



**SMAQ – SINDICATO DOS MAQUINISTAS**

COMUNICADO 03/24 FT

19 de novembro de 2024

**FERTAGUS**



## **ALTERAÇÕES À DECISÃO ARBITRAL/PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO**

Car@s Colegas,

A administração da Fertagus, recorrendo a um discurso falacioso, pretensamente “jurídico”, em carta enviada ao SMAQ, recusa-se, mais uma vez – é um padrão nesta empresa desde a sua fundação –, a qualquer negociação com o SMAQ.

Por outro lado, em Comunicação Interna dirigida aos seus trabalhadores, a Fertagus não se inibe em transcrever citações incompletas do ofício que o SMAQ enviou, com o objetivo de manipular o texto no sentido das suas pretensões, que são, sempre, a recusa a qualquer negociação.

A frase completa escrita pelo SMAQ no seu ofício, juridicamente fundamentada, é esta: “*Ora, se a Fertagus deseja modificar ou ajustar a Decisão Arbitral, isso deve ser feito por meio de negociação entre as partes envolvidas ou por meio de um novo procedimento arbitral, ou, em alguns casos, por via judicial. Portanto, a Fertagus não tem legitimidade para modificar unilateralmente o regime que resulta da decisão arbitral em apreço.*” A Fertagus transcreveu-a omitindo deliberadamente palavras sem as quais a frase fica amputada do seu real e completo significado. A intenção da Fertagus é fazer crer aos seus trabalhadores que só existe uma via para alterar a Decisão Arbitral, a via judicial. Tal não corresponde à verdade. A primeira via, a mais desejável, e até aquela que é recomendada pelo próprio tribunal arbitral na fundamentação da sua Decisão Arbitral, é a via negocial. Recordamos que o Tribunal Arbitral considerou, repetidamente, que a sua decisão tinha como objetivo “*a necessidade de criar um quadro mínimo de normas que sirvam para uma salutar futura negociação coletiva direta*”. É essa salutar negociação que o SMAQ, exercendo o direito constitucional dos trabalhadores à negociação coletiva, persegue. A Fertagus, por seu lado, desrespeitando a lei fundamental da República Portuguesa, evita-a por todos os meios.

O que acontece é que a Fertagus alterou unilateralmente a DA, algo que lhe está vedado por lei. Tal como deixamos claro no ofício enviado à Fertagus, o SMAQ não se opõe a que a DA seja alterada, particularmente o Procedimento de Avaliação e Gestão de Desempenho. Procedimento aliás, que deve ser urgentemente modificado, pois é a principal fonte de descontentamento e injustiças entre trabalhadores. Um sistema que promove diferenças salariais de centenas de euros entre maquinistas com a mesma antiguidade, experiência e com exatamente as mesmas funções, é claramente um instrumento falhado e promotor de desmotivação. É mesmo a principal razão pela qual vários maquinistas experimentados já abandonaram a Fertagus e muitos outros só ainda não o fizeram porque não conseguiram essa oportunidade. **O que o SMAQ pretende é exercer o direito legal dos trabalhadores à negociação coletiva a fim de as partes negociarem saudavelmente as alterações pretendidas pela Fertagus, tendo em conta as legítimas expectativas dos trabalhadores e da organização.**

Assim não o entendeu a Fertagus pretendendo manter a sua alteração unilateral. A alteração ao procedimento promovida pela Fertagus não modifica o fundamental: o facto da Fertagus poder



## SMAQ – SINDICATO DOS MAQUINISTAS

COMUNICADO 03/24 FT

19 de novembro de 2024

FERTAGUS



aplicar avaliações unilateralmente, baseadas em critérios subjetivos, podendo manter eternamente trabalhadores sem serem promovidos. Naturalmente, o SMAQ, interpretando corretamente o sentimento dos maquinistas da Fertagus, não pode concordar com este procedimento. Portanto, **na prática, o novo procedimento não acrescenta nada de significativo, nem contém mudanças no sentido da equidade e da justiça salarial dentro da empresa.**

A Fertagus, numa atitude de chantagem psicológica para com os seus próprios trabalhadores, pressiona os maquinistas a escolherem entre aceitar o “novo” procedimento ou manter-se no atual. É a tradicional atitude de, à mínima contestação, imposição pela força da realidade que lhe interessa. Também aqui não há factos novos. Foi sempre assim.

**A resistência dos trabalhadores ao arbítrio patronal pode assumir várias formas. Assim, a Direção do SMAQ considera que os maquinistas da Fertagus não devem aceitar o novo procedimento unilateralmente imposto pela empresa. É um procedimento injusto e iníquo que não trará qualquer benefício objetivo à maioria dos trabalhadores. Esta não aceitação do procedimento por parte dos maquinistas é também uma forma de luta laboral. É igualmente uma mensagem clara dos trabalhadores para a administração de que querem ver respeitado o seu legítimo direito à negociação coletiva através dos seus representantes legais.**

**Se o SMAQ aceitasse que a Fertagus pudesse alterar a DA unilateralmente, nada a impediria no futuro de a alterar a seu belo prazer agravando as condições de trabalho dos trabalhadores.**

O SMAQ não deixará de recorrer a todos os meios legais, incluindo o judicial, para impedir a Fertagus de desrespeitar o seu direito à negociação coletiva.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Cordiais saudações sindicais,

A Direção do SMAQ